

# Brasília vista por nossos cineastas é tema de mostra

**Brasília no Cinema.** - Preocupado em reunir numa mostra cinematográfica alguns cineastas que voltaram suas câmeras para Brasília, o Núcleo de Cinema e Fotografia do Cuca programou para os dias 26, 27, 28 e 29 próximos filmes de Vladimir Carvalho, Joaquim Pedro de Andrade, Fernando Duarte, Néelson Pereira dos Santos, entre outros.

A mostra se dividirá em dois programas: um com a obra candanga de Vladimir Carvalho, o mais importante cineasta "brasiliense" (se é que se pode dizer que este paraibano apaixonado por Brasília e tão imbuído do espírito candango já é brasiliense) e outro dedicado aos cineastas não radicados na cidade, mas que a documentaram em períodos diferentes.

**Cinema Brasiliense** é o título da mostra que reunirá os filmes *Vila Boa de Goyaz*; *Vestibular 70*, *Espírito Criador do Povo Brasileiro* e *Brasília Segundo Feldman*, todos de Vladimir.

O segundo programa é composto de **Brasília, Contradições de Uma Cidade**, de Joaquim Pedro de Andrade (roteiro de Jean-Claude Bernadete do diretor e narrado por Ferreira Gullar), **Brasília, Ano 10**, de Geraldo Sobral, **Fala Brasília**, de Néelson Pereira dos Santos (realizado com seus alunos no então nascente curso de cinema da UnB, no início dos anos 60), **Brasília, Planejamento Urbano**, de Fernando Cony Campos, **Palácio dos Arcos**, de David Neves, **Ponto de Encontro**, de Fernando Duarte, **Bernardo Sayão**, de Jean Manzon e Jamil Merjane; **Brasília Menina-Moça**, com Lima Duarte, patrocinado pelo Detur, quando do XV aniversário da cidade e um cinejornal da Tv Brasília, Canal 6.



Memória CB

Vladimir: um paraibano que quer dotar Brasília de um Centro de Documentação Cinematográfica

Alguns destes filmes dependem ainda de confirmação, mas sete ou oito deles têm exibição certa.

## CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Ao longo de dez anos de trabalho ininterrupto, na **Universidade de Brasília**, Vladimir Carvalho, calma e criteriosamente, vem tentando pôr em prática, uma proposta surgida desde os tempos em que o saudoso Paulo Emílio Salles Gomes e Nelson Pereira dos Santos, lançaram as bases do cinema entre nós. Era dotar Brasília, de um centro de documentação cinematográfica,

enfocando o estuário cultural, que se delineava aqui com a vinda de contingentes das mais diferentes regiões do País. Ao mesmo tempo esse cinema deveria se voltar para a pesquisa e o registro de diversas manifestações do Centro-Oeste, cobrindo vasto território até onde alcançasse a influência da nova Capital. O sonho de Paulo Emílio e Nelson ainda não se realizou no plano institucional, mas a nível individual, Vladimir aceitou a tarefa de vir continuar no Planalto a atividade de documentação que já iniciara no Nordeste. Instalado com armas e bagagens ele vem consumando, praticamente sem cursos, uma filmografia que o

torna sem favor, o verdadeiro iniciador do cinema documentário em Brasília. A afirmativa é sobejamente respaldada pelo número de filmes realizados, com uma unidade temática sempre fiel à idéia original: a presença do urbano em face do arcaico, os dois brasis que se interpenetram e se projetam em Brasília e adjacências. Por isso não poderia ser mais feliz o nome **Cinema Brasiliense**, para este programa enteixando a maior parte dos filmes dirigidos aqui pelo cineasta paraibano, alguns pela visão de conjunto que agora se nos oferece, constituindo - se numa demarcação de propósitos e num

ponto de partida para a consolidação de um cinema com a marca peculiar de Brasília.

## DEBATE

A mostra **Brasília no Cinema**, conta com a colaboração do Centro de Cultura Cinematográfica e objetiva levantar o interesse da comunidade brasiliense pelo cinema candango. Conhecendo filmes dos primeiros anos da cidade (o cinema chegou a Brasília, ainda nos anos 50, enquanto as máquinas rasgavam o cerrado e os operários construíam os primeiros palácios); a obra de Vladimir Carvalho e filmes de jovens realizadores (temas de futuras mostras), o Núcleo de Cinema e Fotografia do Cuca acredita que crescerá a ânsia da comunidade em torno da criação de um pólo cinematográfico no DF.

Todos os interessados na dinamização da vida cultural de Brasília devem comparecer à **XV Reunião do Cuca**, que acontecerá neste domingo, às 16 horas, no Sesc da 913 Sul. Nestes seus quatro meses de existência, o movimento vem fazendo reuniões semanais, todos os domingos. Agora, quando está com seu estatuto pronto, aguardando aprovação, e estruturado com o trabalho de seus núcleos (**Cinema e Fotografia; Artes Cênicas, literatura, Música** - o Núcleo de Artes Plásticas e Gráficas, ainda não se articulou), o Cuca pensa em transformar suas reuniões semanais numa grande reunião mensal. Além destes temas estarão em debate a organização de um Seminário, sobre a Cultura Candanga, a criação de um jornal (provavelmente o Cuca Fresca), entre outros. (MRC)